

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO PERMANENTE DE LÍDERES**-----

-----**REUNIÃO nº 5 /Ano 2019**-----

Data 26/03/2019

Hora de Início 18H00/Fim 20H10

Presenças:-----

José Augusto Carvalho-----
António Fortunato-----
Rita Sammer-----

Jacinto Leandro-----
Maria Teresa Oliveira-----
Pedro Castelo-----

Sérgio Jacinto-----
João Rodrigues-----
Faltou: Rita Vilela-----

Assuntos tratados:-----

- 1- Relatório CPCJ 2018-----
- 2- Informação escrita 2018 - comissões e representantes da AM-----
- 3- Programa de redução tarifária - PART-----
- 4- Programa do 25 de abril-----
- 5- Estacionamento subterrâneo do mercado municipal em dias de sessão-----
- 6- Gestão de tempos - ponto 1 das sessões da AM-----
- 7- Ciclovia-----
- 8- Plano de rearborização da cidade-----

Conclusões:-----

1- Antes do início dos trabalhos agendados, o deputado Sérgio Jacinto deu nota do essencial do que decorreu no seminário sobre assembleias municipais, organizado pela ANAM e que teve lugar na Assembleia da República, no passado dia 22 de março. Fica o registo do interesse e pertinência do discurso dos oradores convidados e da possibilidade de se debaterem ideias no final do encontro.-----

Posto isto, o presidente da AM iniciou os trabalhos dizendo que já está na posse da AM o relatório anual de atividades da CPCJ e que reuniu com o seu presidente, Dr. Ângelo Teodoro, no passado dia 14 de corrente. Foi posto à consideração da CPL a possibilidade do presidente da CPCJ ir à próxima sessão, apresentar o relatório e prestar esclarecimentos ao plenário. A deputada Teresa Oliveira disse ter já feito essa proposta em anos anteriores e nunca chegou concretizar-se. Concorda em absoluto com a possibilidade de obterem esclarecimentos, mesmo que não do próprio presidente da CPCJ, de um outro técnico habilitado para o efeito. O presidente da AM disse que esta possibilidade foi levantada no encontro entre os dois e existe disponibilidade do Dr. Ângelo Teodoro para o efeito. Ficou decidido que o presidente da CPCJ será convidado para a próxima sessão e sua intervenção será agendada.-----

Teresa Oliveira lembrou que, naquela sessão o Dr. Ângelo Teodoro, não poderá substituir o presidente da união de freguesias de Santa Maria S. Pedro e Matacães.-----

2- Sobre a informação escrita dos representantes da AM, foi recordado que deve ser entregue até dia 15 de abril e que se pretende algo sucinto.-----

Quanto ao relatório anual da CPL, foi distribuída uma síntese do conteúdo de todas as reuniões de 2018 e solicitado aos membros que possam dar o seu contributo para a construção de um texto final coeso.-----

3- Naquilo que respeita ao PART, foram distribuídos documentos sobre o tema. Pedro Castelo questionou a veracidade dos dados de uma notícia do Jornal PUBLICO que refere que o Oeste terá passes municipais a 30€ e intermunicipais a 40€ pois considera que não correspondem à verdade.-----

Rita Sammer recordou que os passes Torres Vedras/Lisboa estimados rondam os 1300 e são quase o dobro dos passes municipais. Referiu ainda não ter conhecimento de qualquer novidade depois de a AM ter mandatado o presidente de Câmara para conseguir que, para efeitos de passe, o município de Torres Vedras possa ser equiparado aos municípios da AML. Por último, alertou para o facto de a Lei impedir a supressão de reduções anteriormente existentes o que parece contrariar a medida divulgada pela Oeste CIM no caso dos passes sub-23. Havendo acordo para novos descontos, não podem ser desconsiderados os descontos anteriormente em vigor. A Lei prevê que os descontos sejam cumulativos. Pede esclarecimentos sobre assunto

pois admite existirem dados ou alterações que desconheça. O presidente da AM pediu para se reduzirem a escrito as questões que pretendem ver esclarecidas, encaminhando-as para si para, conforme dispõe o regimento, serem remetidas ao presidente da Câmara.-----

Outra das questões abordadas pela deputada Rita Sammer foi a verba de comparticipação do município para a CIM, prevista pela Lei e para a qual não há previsão orçamental. Recorda que matéria terá de ir à Assembleia Municipal e questiona se está a ser preparada nesse sentido.-----

Pedro Castelo referiu-se a esta como uma questão muito sensível e admitiu ser difícil a posição do presidente da Câmara mas lembrou que a Câmara pode tomar a decisão política de aplicar mais dinheiro do que o definido pela comunidade intermunicipal e reduzir os passes mas do que o anunciado.-----

Sérgio Jacinto alertou para o facto de Mafra ter já ultrapassado o concelho de Torres Vedras em número de habitantes e que esta situação terá tendência a agravar-se porque aquele município está na AML e terá passes para Lisboa a 40€. Na sua opinião o critério justo teria sido o do raio de 60 km de distância da capital e não o de pertencer à AML. Referiu ainda que Mafra está a crescer a grande ritmo mas que o mais relevante é que está a captar novas famílias, enquanto no concelho de Torres Vedras acontece exatamente o contrário com o envelhecimento da população. Ainda no uso da palavra, o deputado referiu-se a um inquérito do qual teve conhecimento e que foi realizado esta manhã no terminal rodoviário sobre a possibilidade de retirar a passagem das diretas para Lisboa do centro da cidade. Disse ter ficado bastante preocupado com essa perspetiva.-----

O 1º secretário António Fortunato pediu a palavra para alertar todos sobre as desvantagens das sessões demasiado longas. Todos os membros deste órgão têm outras atividade e a exaustão de um segundo ou terceiro dia de reunião prejudica o tratamento de alguns assuntos. Houve sugestões de fazer uma Assembleia por mês ou de, no caso de manter a periodicidade atual, deixar o intervalo de um ou dois dias entre as reuniões de uma mesma sessão.-----

4- O presidente da AM deu nota do programa para a comemoração do 25 de abril. Todas as atividades decorrerão na União de freguesias de Maxial e Monte Redondo e a sessão solene desta Assembleia para comemorar a data, acontecerá às 11h daquele dia na sociedade do Maxial.-----

5- Sobre a questão da abertura do estacionamento subterrâneo do mercado municipal em dias de sessão da AM, foi colocada a questão da intenção de utilização a todos os membros do órgão e a questão vai ser acompanhada.-----

6- Neste ponto, José Augusto Carvalho propôs que o tempo do ponto 1 da ordem do dia passasse a ser considerado individualmente. O tempo global de 60 minutos que tem sido atribuído faz que, se existir apenas uma moção tenha muito tempo para a sua discussão, podendo levar a excessos e, por outro lado, se existirem 6 esse tempo tem de ser repartido por todas. Avançou com a sugestão de existir um tempo específico de 5 minutos para a apresentação do documento e depois 21m repartidos pelos grupos municipais, conforme prevê o regimento, para a sua discussão.-----

A deputada Teresa Oliveira, referindo-se aos tempos de cada grupo municipal, pediu uma maior coerência no controle dos mesmos porque, para uns há "extra de 2 minutos" para conclusão e para outros não. O presidente da AM disse que teria a máxima atenção ao assunto e que se aconteceu não foi de forma intencional e ter-se-á devido à especificidade do momento ou pertinência do assunto.-----

8-Relativamente à construção da ciclovia, Sérgio Jacinto questionou por que razão não está a ser feita junto ao parque da várzea mas sim do lado oposto. Segundo o deputado, o lado do jardim teria muito menos atravessamentos, seguiria em linha direta até à Escola de São Gonçalo e seria mais seguro.-----

9-Sobre o plano de rearborização, Sérgio Jacinto lamenta a falta de esclarecimento sobre as árvores que vão ser cortadas e transplantadas. Na sessão de esclarecimento ao público sobre este assunto isso não ficou claro mas sabe agora que serão cortadas 149 árvores no total. Relativamente às árvores que vão ser transplantadas para implementação da ciclovia, diz-se que vão para a margem do rio Sizandro e no seu lugar vão ser colocadas outras. Pedro Castelo recordou que a taxa de sucesso de transplantação deste tipo de árvores é apenas de 10%.-----

a)

